

Uma causa de accidentes no banho.—Na *Lancet* de 4 de outubro ultimo lemos o seguinte:

«Crê-se geralmente que o melhor modo de tomar banho no mar é mergulhar de cabeça, pelo menos immergir todo o corpo n'agua immediatamente.

Em theoria pode-se fazer isto pelo que diz respeito ás mais vigorosas constituições, mas importa não esquecer que um homem pode ser perfeitamente sadio, e entretanto não ser dotado da precisa energia latente para restabelecer-se promptamente do—choque—que em todos os casos têm que supportar os centros nervosos por um subito mergulho de toda a superficie da pelle, com os seus ramusculos nervosos terminaes em um banho frio. Por algum tempo, ao menos, deve a actividade nervosa central ser reduzida em força, se não em forma.

Quando, pois, um homem mergulha, e logo em seguida sobe para nadar, é não só possível, mas provavel que fique exausto de forças, e não o possa fazer por depressão da energia, e por caimbras. É importante dar attenção a isto. Julgamos que não se tem feito bastante reparo n'esta causa de—accidente—no banho. Casos de extenuação por demora demasiada n'agua com o estomago cheio são bem sabidos. Não se reconhece, todavia, aquelle a que nos referimos.»

Por nossa parte já vimos aqui na Bahia o caso de um homem moço e robusto, que mergulhando a grande distancia á porfia com outros foi accomettido subitamente, com risco de morrer afogado, de uma *argina pectoris*, que d'ahi em diante o attacou periodicamente, e á qual veio a succumbir alguns annos depois. Conviem advertir que a temperatura relativamente baixa d'agua de mar em nosso clima na epoca dos banhos, attenúa consideravelmente os riscos do choque de que falla o escriptor da *Lancet*.

Um remedio contra a raiva e contra a mordedura das cobras.—No *Journal d'hygiène* encontramos o seguinte:

«O Sr. Torres Caicedo, ministro de Salvador e commissario geral da Exposição universal por diversos estados da America, fez presente o anno passado ao jardim zoologico do bosque de Boulogne de duas plantas curiosas, o *guaco* e o *cedron*, afamadas de tempo immemorial na America na qualidade de antidotos contra a mordedura de cobras venenosas.

Ha alguma cousa de maravilhoso na descoberta das propriedades d'estas plantas. Tinham os indios notado que uma ave de rapina que dá caça ás cobras que lhe servem de sustento procurava o cipó de *guaco*, comia-lhe as folhas e roçava por ellas as pennis. Aproveitaram as virtudes therapeuticas d'esta planta, e fizeram com o seu emprego curas maravilhosas da raiva canina, das mordeduras peçonhentas e das febres paludosas. As experiências scientificas confirmaram as propriedades curativas do *guaco* e do *cedron*, cujo uso poderá generalisar-se utilmente, no caso de serem bem succedidos os ensaios de aclimação que vão ser tentados tanto em França como na Algeria.»

Esta noticia faz lembrar a nossa tradicional historia das luctas homericas entre a cobra e o teyú, nas quaes este sentindo-se ferido deixa por um momento a campo de batalha e vae á pressa comer a herva que por isso tem o seu nome entre o povo do campo.

Nós é que ainda não fizemos por cá experiencias scientificas a respeito da tal herva de teyú, nem indagamos se com effeito n'estes duellos de morte entre o ophidio e o saurio é sempre este quem escolhe o terreno para ter allí á mão o balsamo salutar para as feridas mortíferas que recebe do adversario, como faz a ave de rapina com o *guaco*.

Da vitalidade do veneno diphtheritico.— Um jornal russo publica este curioso exemplo da vitalidade do veneno diphtheritico.

Um habitante da Russia meridional perdeu ha quatro annos um filho, que succumbiu á diphtheria. Recentemente mandou construir um jazigo de familia, e o caixão contendo a creança foi exhumado e transportado para ali. Antes de se fechar definitivamente o jazigo, o pae, querendo certificar-se que o filho não fôra outr'ora enterrado vivo, mandou abrir o caixão, e toda a familia, incluindo cinco creanças, assistiu a essa triste cerimonia. No dia seguinte, as cinco creanças caíram doentes com o garrotinho e um d'elles succumbia alguns dias depois.

Seriam necessarias informações mais precisas para darem a este factó todo o seu valor. (*Corr. med. de Lisb.*)